The image is a detailed map of the Lapa region in São Paulo, Brazil. It features a complex network of streets and roads, with various colored overlays in shades of orange, red, and grey. Numerous small red circles are scattered across the map, likely representing specific data points or locations of interest. The map is overlaid with a grid of lines, possibly representing a planning or zoning scheme. The overall aesthetic is technical and analytical.

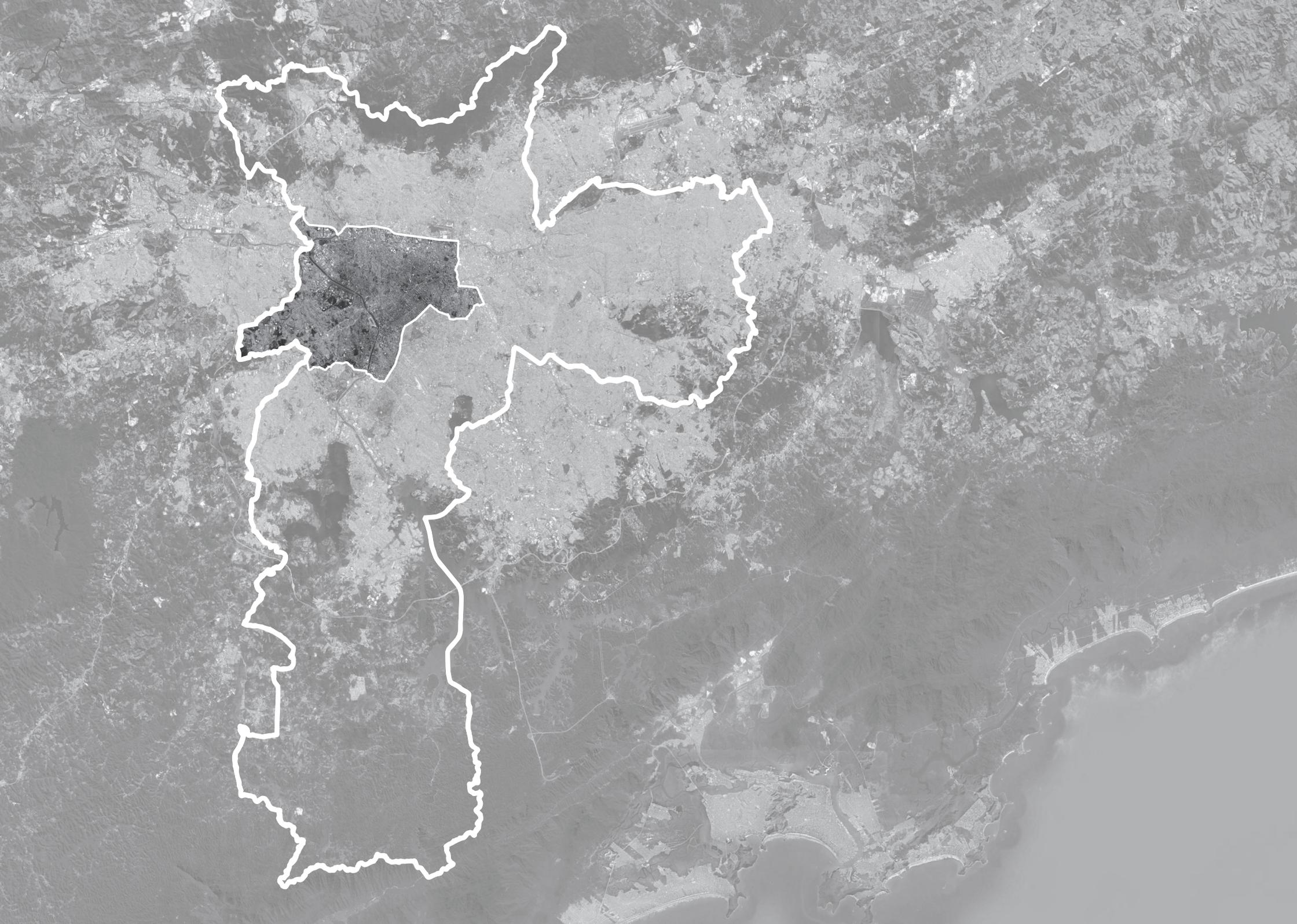
Caderno de Propostas dosq Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Lapa

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Lapa

Dezembro de 2016





Introdução

A Subprefeitura Lapa tem área de cerca de 4.010 ha distribuídos por 6 Distritos: Lapa, Barra Funda, Jaguaré, Jaguará, Vila Leopoldina e Perdizes. Teve seu desenvolvimento ligado à implantação da ferrovia, com as primeiras indústrias surgindo ao longo da Linha do trem e ao redor delas as vilas operárias.

O processo de transformação de usos e a substituição das atividades industriais e de pequenas residências horizontais por altos edifícios, principalmente residenciais, com a destruição das relações pessoais e a sobrecarga da infraestrutura, tem sido um dos desafios enfrentados pela região. Na Barra Funda, na Vila Leopoldina e no

Jaguaré, onde a concentração de atividades industriais era predominante, a transformação urbana vem se dando mais rapidamente. Entre 1991 e 2014, a área de terrenos ocupada por atividade industrial e de depósitos nestes distritos passou de 31,1% para 23,8% do território.

Depois de duas décadas perdendo população, a Subprefeitura Lapa apresentou no Censo Demográfico de 2010, 305.526 habitantes, o crescimento populacional de 34.870 indivíduos em relação ao Censo Demográfico de 2000 (270.656) e a recuperação de 71% da população perdida em relação ao Censo Demográfico de 1980 que era de 319.806.

A Subprefeitura Lapa responde por mais de 356 mil postos de trabalho formais (9% do total da cidade), sendo 196 mil no setor de serviços. Nos distritos Barra Funda e Lapa encontra-se aproximadamente 58% dos empregos da Subprefeitura e aproximadamente 5% dos empregos formais do município. 36% dos habitantes da Subprefeitura possuem nível superior completo e 43% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos.

No período de 2002 a 2014 ocorreram na Subprefeitura 346 lançamentos residenciais – dos quais 131 e 101, respectivamente, nos distritos de Perdizes e Lapa – e 34 comerciais.

A Subprefeitura é atendida por duas linhas de Metrô (2 e 3), três de trem (9; 8 e 7) e pelos corredores Pirituba/Lapa/Centro e Vila Nova Cachoeirinha. Mesmo

assim, aproximadamente 54% das viagens diárias de seus habitantes é feita pelo modo individual, sendo aproximadamente 23,5% pelo modo coletivo e 22% pelo modo a pé.

As orlas ferroviárias, assim como no resto da cidade, definem território de difícil ocupação, e não chegaram a induzir a criação de pólos de desenvolvimento ao redor de suas estações, desta forma, dissociada de articulação com outros modos de transporte, a localização das linhas ao longo dos rios Pinheiros e Tietê, ao invés de torná-las indutoras de ocupação, reforçaram o caráter de barreira tanto da linha férrea, como dos rios. Associada a esta ocupação temos ainda grandes áreas públicas, vazias ou subutilizadas, e os antigos aterros, bota-fora, da “Light”, utilizados como antigas áreas para desassoreamento do canal dos rios.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

Para garantir o desenvolvimento urbano sustentado e equilibrado, a legislação urbanística adotou como estratégia a divisão do território do município em duas macrozonas, a Macrozona de Estruturação e Qualificação e a Macrozona de Proteção e recuperação Ambiental. Toda a área da Subprefeitura da Lapa está na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana (MEQU).

Parte da subprefeitura foi classificada como Macroárea de Urbanização Consolidada, 30,1%, como Macroárea de Qualificação Urbana, 11,3%. Já a Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) cobre 58,8% da área

da subprefeitura, justamente por ser área vocacionada para receber projetos específicos de intervenção, como as áreas que fazem parte dos perímetros da Operação Urbana Água Branca que já está em funcionamento e de projetos em estudo, previstos pelo PDE para 2016 e 2018, para o Arco do Tietê e Arco Pinheiros respectivamente.

Entre as zonas de uso a zona de maior incidência no território da Subprefeitura da Lapa é a Zona Mista (ZM) que ocupa cerca de 47,9% de sua área, seguida da Zona Predominantemente Industrial 1(ZPI 1) com 7,4%, da Zona de Centralidade (ZC) com 7,1%, da Zona Exclusivamente Residencial (ZER) com 6,9% e da Zona de Estruturação Metropolitana (ZEM) com 5,5%. As demais zonas de uso presentes em menor quantidade de área são as ZCOR 1, 2, 3, ZEIS 1, 2, 3 e 5, ZDE 2, ZEMP, ZEUA, ZOE e ZPR.

A Subprefeitura da Lapa tem forte incidência de usos residenciais horizontais, principalmente nos chamados bairros jardins que são considerados territórios de preservação pela legislação. Há três grandes áreas de Zona Exclusivamente Residencial-ZER no Alto da Lapa, Pacaembu e Vila Ipojuca que totalizam cerca de 280 ha do território da Subprefeitura.

Na subprefeitura, há duas grandes áreas ligadas à instalação de setores produtivos a ZPI – 1 (7,4% do território) e a ZDE- 2 (2,7% do território) onde se pretende manutenção e instalação de atividades não residenciais, em especial usos industriais tradicionais, intensivos em conhecimento e centros de pesquisa.

O PDE delimitou 52 áreas de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) na Subprefeitura Lapa destinadas a promover melhorias urbanas e edilícias nos seus perímetros, e para abrigar população de baixa renda. São aproximadamente 6.990 domicílios distribuídos entre 12 aglomerados subnormais, concentrados principalmente no Jaguaré, e que abrigam uma população de 17.872 habitantes segundo o censo de 2010. Dados mais recentes indicam que para 2014 o número de domicílios em favelas diminuiu para 2.976 na subprefeitura, em função da execução de programas habitacionais concluídos, principalmente na Favela Nova Jaguaré.

Somente 2,4% do território da subprefeitura é ocupado por ZEIS.

Há ainda segundo o PDE, três pequenas áreas onde a ocupação do solo deve seguir as regras das áreas de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana localizadas em pequeno trecho ao longo da Rua Coriolano, e ao redor das estações de metrô da Linha Verde Sumaré e Vila Madalena. São áreas onde o adensamento e a ocupação do solo deve alcançar os índices máximos permitidos na cidade, seguindo alguns princípios apresentados nos artigos 75 a 84 do PDE. Há ainda um grande trecho de área de influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, previsto para a área de influência da Linha Laranja do metrô, quando esta for implantada, onde será possível aplicar os mesmos índices e regras previstos para o trecho descrito anteriormente.

Caracterização

O Bairro da Lapa tem seu desenvolvimento intimamente ligado à implantação da ferrovia e posteriormente ao acesso a várias rodovias que interligam a cidade ao interior do Estado e a outros Estados do país. As primeiras indústrias surgiram ao longo da linha do trem que corta longitudinalmente o seu território. Ao redor das indústrias surgiram vilas operárias que abrigavam os seus trabalhadores.

Esta ocupação desenhou o território marcado por grandes lotes e quadras com características de ocupação industrial, com sistema viário generoso nas suas dimensões, porém com poucas vias. A disponibilidade de equipamentos público urbanos básicos era escassa em função da reduzida população residente.

A ocupação industrial se espraia pelas antigas várzeas dos rios Tietê e Pinheiros, entremeados por manchas de ocupação residencial de padrão médio baixo, notadamente na área do antigo Distrito Industrial do Jaguaré, cuja origem se dá por volta dos anos 30 do século passado, e se estende até o início dos anos 60, e a implantação de uma grande área residencial aos moldes dos loteamentos inspirados no conceito de cidade jardim executado pela Cia. City, a City Lapa.

Em 1966 implanta-se na área da Vila Leopoldina o CEASA, hoje Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo- CEAGESP, que pretendia organizar o recebimento, comercialização e distribuição de gêneros alimentícios,

notadamente agrícolas, em substituição ao Mercado Central, que até então centralizava esta função.

Ocupando área de cerca de 750.000m² este equipamento exerce - pela movimentação e porte - forte influência sobre os usos e ocupação da região. A CEAGESP, e seu deslocamento diário de cerca de 15.000 veículos, movimentam mensalmente cerca de 240 mil toneladas de alimentos, além de promoverem várias atividades complementares, principalmente ligadas às atividades de fornecimento de insumos agrícolas e de suporte à atividade de distribuição de alimentos. Com grande presença de população ligada a atividade principal, a atividades indiretas em comércio ligado aos insumos agrícolas e ao subemprego, promovido pelas atividades informais e mesmo por população de rua que sobrevive de sobras da atividade comercial, há grande população que orbita ao redor da CEAGESP.

O processo de transformação de usos e substituição das atividades industriais e dos conjuntos de pequenas residências horizontais tem se dado de forma rápida, por edifícios em sua maioria residenciais, com a ocupação dos lotes por grandes empreendimentos, geralmente em condomínio fechados, e onde a relação com o tecido urbano é quase inexistente.

Nos distritos da Barra Funda, Vila Leopoldina e Jaguaré, onde a concentração de atividades industriais era predominante, a transformação urbana vem se dando mais rapidamente, com a substituição das antigas indústrias por outras atividades e mesmo pela construção

de novos edifícios residenciais. Dados do TPCL, indicam que entre 1991 e 2014, a área de terrenos ocupada por atividades industriais e de depósitos nestes distritos, decresceu cerca de 740.000 m² passando de 31,1% da área dos terrenos do território para 23,8%.

Por outro lado, os usos residenciais e as atividades comerciais e de serviços tiveram grande acréscimo em todos os distritos da subprefeitura tendo a sua área construída aumentado em cerca de 88,9% para o uso residencial e 65,9% para os usos comerciais e de serviços no mesmo período. O percentual do volume da massa construída por estas atividades passou de 51% da área construída da subprefeitura para 59,6% para o uso residencial e 19,4% para 20,0% para o comércio e os serviços, com o número de empregos subindo entre 2000 e 2013 em 91,7%.

O centro comercial da Lapa continua como forte concentração de atividades ligadas ao comércio de bens e serviços de atendimento local e diversificado, com a grande presença de lojas de bens duráveis e oficinas prestadoras de serviços, principalmente motivados pela grande acessibilidade promovida pelo cruzamento de inúmeras linhas de ônibus e a estação ferroviária da CPTM. A atividade comercial, porém se espalhou por todo o bairro principalmente através de pequenos estabelecimentos de atendimento de necessidades cotidianas ao longo principalmente da Vila Romana e Vila Leopoldina, ligadas ao surgimento dos edifícios residenciais.

No limite entre Perdizes e a Barra Funda com a construção

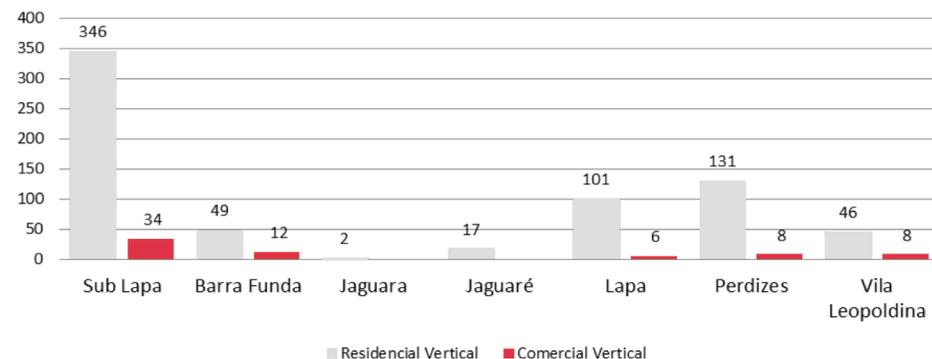
e reforma dos complexos comerciais West Plaza e Bourbon, além da reforma e ampliação da Arena Allianz Park surgiu grande núcleo concentrador de atividades econômicas e de lazer. Próximo a este núcleo, está em fase de conclusão, o grande conjunto de torres residenciais na antiga gleba da Telesp, objeto de intervenção no âmbito da Operação Urbana Água Branca.

No período de 2002 a 2014, segundo dados da Embraesp, ocorreram 3.442 lançamentos residenciais verticais e 287 lançamentos comerciais verticais no município de São Paulo. Na Região Oeste foram 914 residenciais e 112 comerciais, sendo na Subprefeitura de Lapa 346 residenciais e 34 comerciais, dos quais 131 e 101, respectivamente, nos distritos de Perdizes e Lapa (para uso residencial vertical) e 12 no distrito da Barra Funda para o uso comercial vertical.

Depois de duas décadas perdendo população, a Subprefeitura Lapa apresentou no Censo Demográfico de 2010, 305.526 habitantes, o crescimento populacional de 34.870 indivíduos em relação ao Censo Demográfico de 2000 (270.656) e a recuperação de 71% da população perdida em relação ao Censo Demográfico de 1980 que era de 319.806.

A taxa de crescimento populacional de 2000 a 2010 foi de 1,22 na Subprefeitura, superior a do município que foi de 0,76, tendo alcançado, no entanto, taxas ainda maiores nos distritos de Vila Leopoldina (3,92) e Jaguaré (1,62). A região Oeste responde por aproximadamente 11% (1.730 pessoas) da população em situação de rua

Número de Lançamentos Subprefeitura Lapa



Fonte: EMBRAESP

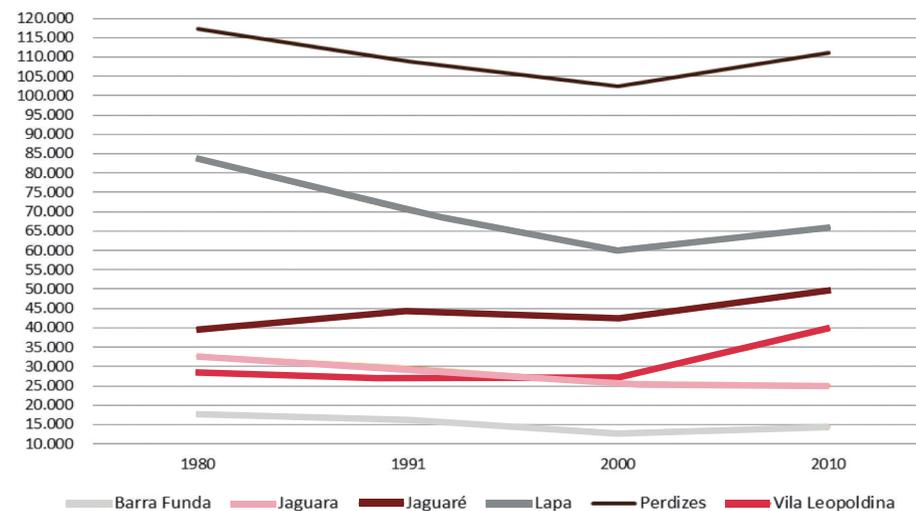
levantada no município (15.905 pessoas) conforme dados de março de 2015. Do total, aproximadamente 9% (1.382 pessoas) encontra-se na Subprefeitura Lapa, sendo a maior concentração no Distrito da Barra Funda (998 pessoas).¹ Dos habitantes com 60 anos ou mais existentes no município,² 55.721 (4,10%) residem na Subprefeitura Lapa e representam 17,42% da população projetada da subprefeitura.

Com relação à população de 0 a 14 anos existente no

1 Infocid@de: Assistência Social - Censo da População em Situação de Rua - Março de 2015; elaboração SMADS/COPS; SMADS/FIPE Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo 2015.

2 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Recenseada Distritos Subprefeitura Lapa



Fonte: IBGE – Censos Demográficos

município,³ 48.655 (2,03%) residem na Subprefeitura Lapa e representam 15,21% da população da subprefeitura. Como se pode observar dos dados demográficos expostos, 67,37% da população da Subprefeitura encontra-se na faixa etária de 15 a 59 anos, ou seja, 2/3 de seus habitantes podem ser enquadrados como população em idade ativa. Todos os distritos da Subprefeitura Lapa apresentam um IPVS⁴ baixo, com exceção do Jaguaré onde a proporção da

3 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

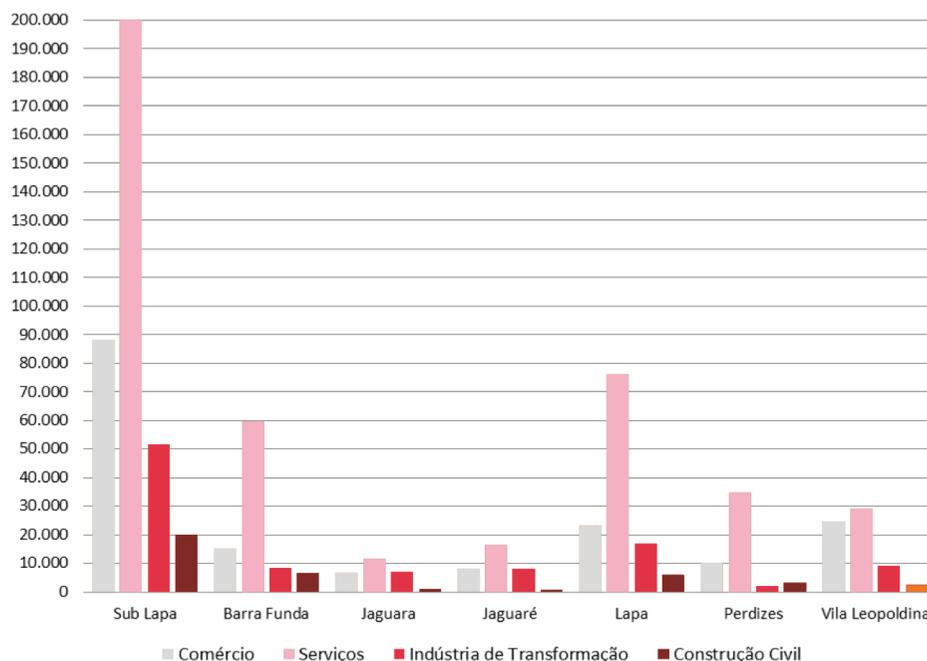
4 Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) é um indicador que leva em conta diversos fatores determinantes da situação de vulnerabilidade social (renda, escolaridade, saúde, arranjo familiar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços públicos).

população nos grupos 5 e 6 (de maior vulnerabilidade) é de 28,9%. É também neste distrito que no ano de 2013 aconteceram os maiores números de óbitos por acidentes de trânsito e homicídios da Subprefeitura Lapa, respectivamente 11 e 8 óbitos.

O seu IDH⁵ (0,91) é o segundo maior do município de São Paulo, perdendo apenas para as Subprefeituras Pinheiros (0,94) e Vila Mariana (0,94). Se analisarmos os três pilares que constituem o IDH – saúde, educação e renda – constataremos o elevado índice de escolaridade de sua

5 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi concebido pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida de uma determinada população considerando três dimensões do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

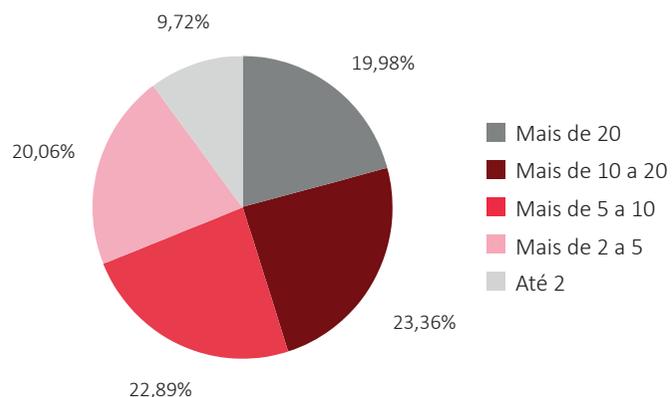
Empregos Formais na Subprefeitura Lapa e Distritos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS 2014

Subprefeitura Lapa - Rendimento Nominal Mensal domiciliar (salários mínimos)

Fonte: IBGE- Censo Demográfico 2010



população, onde 36% possui nível superior completo e 21,5% nível médio completo ou superior incompleto e que aproximadamente 20% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 20 salários mínimos e 23% dos domicílios possuem rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimo e inferior a 20 salários mínimos.⁶ A Subprefeitura Lapa responde por mais de 392 mil postos de trabalho formais, cerca de 9% do total da cidade. Nos distritos Barra Funda e Lapa encontra-se aproximadamente 56% dos empregos da Subprefeitura e aproximadamente 5% dos empregos formais do município.⁷

Dos aproximadamente 392 mil postos de trabalho formais, ao redor de 225 mil encontram-se no setor de serviços e equivalem a 9,0% do total da cidade. Os distritos Barra Funda e Lapa concentram aproximadamente 59% destes postos de trabalho no setor de serviços na Subprefeitura, e correspondem a aproximadamente 34% do total dos postos de trabalho formais da Subprefeitura.

Somente o distrito Lapa apresenta mais de 100 empregos por hectare (área líquida) e mais do que 1,5 emprego por habitante, índices de centralidade. O distrito Barra Funda apesar de apresentar aproximadamente oito empregos por habitante, só atinge tal índice em função

6 Infocid@de: Economia – Domicílios por Faixa de Rendimento, em salários mínimos / 2010; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

7 Infocid@de: Trabalho - Estabelecimentos e Empregos no Comércio, Serviços, Indústria de Transformação e Construção Civil / 2012; elaboração SMDU/Deinfo; Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

do pequeno número de residentes do distrito. Os distritos Jaguara e Jaguaré contribuem com apenas 6,2% e 8,7%, respectivamente, dos empregos formais da subprefeitura.

Na Subprefeitura Lapa, mais de 43% dos domicílios possui rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimos, sendo que em 23% dos domicílios é superior a 20 salários mínimos. Porém, nos distritos Jaguara e Jaguaré aproximadamente 52% dos domicílios possui rendimento nominal mensal de até 5 salários mínimos. E da população com 20 anos ou mais de idade, aproximadamente 74% possui nível médio completo e 46% nível superior completo.

A Subprefeitura Lapa possui 613 leitos hospitalares de um total de 34.269 existentes na cidade,⁸ todos eles em seis hospitais privados, não tendo nenhum leito disponível pelo SUS. Conta ainda com nove Unidades Básicas de Saúde – UBS municipais. Os distritos Barra Funda e Jaguaré não possuem leitos hospitalares e os distritos Vila Leopoldina e Jaguara apresentam apenas 22 e 52 leitos, respectivamente. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o coeficiente de leitos gerais (número de leitos por mil habitantes) recomendado é entre 3 e 5 leitos por mil habitantes, sendo que na Subprefeitura Lapa este índice é de 1,93.

No ano de 2014, da demanda cadastrada por creche em São Paulo (94.191), a Subprefeitura Lapa respondia por

8 Infocid@de: Saúde – Coeficiente de Leitos Gerais / 2014, elaboração SMDU/Deinfo; Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde/CNES, Secretaria Municipal da Saúde/SMS e Secretaria de Estado da Saúde/SES

1,19% (1.119).

No ensino fundamental - da 1ª à 5ª série,⁹ do total de 77 estabelecimentos existentes em 2014 (15.583 matrículas), 57 eram particulares (7.755 matrículas) e 20 eram públicos, sendo 13 estaduais (5.468 matrículas) e 7 municipais (2.360 matrículas); e da 6ª a 9ª série,¹⁰ do total de 59 estabelecimentos existentes em 2014 (12.613 matrículas), 38 eram particulares (6.179 matrículas) e 21 eram públicos, sendo 14 estaduais (4.713 matrículas) e 7 municipais (1.721 matrículas), e conforme dados de 2010, aproximadamente 94% da população de 6 a 14 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a sua idade.

No ensino médio¹¹, do total de 48 estabelecimentos existentes em 2014 (12.750 matrículas), 32 eram particulares (4.833 matrículas) e 16 eram estaduais (7.917 matrículas) e conforme dados de 2010, aproximadamente 68% da população de 15 a 17 anos frequentava escola no nível de ensino adequado a sua idade.

9 Infocid@de: Educação- Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 1ª-5ª segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação

10 Infocid@de: Educação- Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Fundamental 6ª-9ª, segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação

11 Infocid@de: Educação - Estabelecimentos Escolares, Turmas e Matrículas no Ensino Médio, segundo Dependência Administrativa / 2014; elaboração SMDU/Deinfo; Censo Escolar MEC/Inep e Centro de Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação

Dos estabelecimentos de educação profissional existentes no Município em 2013, 15 (5,70%) encontravam-se na Subprefeitura Lapa e respondiam por 6.261 (6,66%) matrículas das 94.017 do município.

Na Subprefeitura, os distritos Barra Funda e Jaguara conseguem assistir todos os idosos inscritos no Cadastro único¹² (CadÚnico) e Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina não oferecem nenhuma rede de atendimento aos idosos. Com relação aos jovens, somente Perdizes consegue assistir a todos os jovens inscritos no Cadastro único (CadÚnico), sendo que Jaguaré não atende nem 40% dos inscritos.

Se tomarmos como medida de referência a distância de um quilômetro entre a residência e o equipamento público, na Subprefeitura Lapa 89,5% de seus habitantes estão próximos a uma unidade de cultura, e um único distrito apresenta baixíssima cobertura, que é o Jaguara, onde 99,6 % de sua população reside a mais de um quilômetro destes equipamentos. Com relação a esporte e lazer, mais de 80% reside a menos de um quilômetro destas unidades, sendo Perdizes o distrito que apresenta a pior cobertura, com 34,8% de sua população morando a mais de um quilômetro destes equipamentos.

A infraestrutura urbana designa serviços básicos como saneamento (água, esgoto e drenagem), energia (eletricidade, gás), comunicações (telefonia fixa e móvel),

12 Instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, com renda de até meio salário mínimo per capita ou renda mensal total de até três salários mínimos.

sistema viário e transportes urbanos.

Na Subprefeitura Lapa (conforme Censo Demográfico 2010 do IBGE) praticamente todos os domicílios são servidos por coleta de lixo domiciliar (99,97%), por rede elétrica (99;35%) e rede de esgoto (98,08%), 85,84% estão ligados à rede de telefonia fixa. Merece atenção o fato de 8,40% dos domicílios do distrito Jaguaré não estarem conectados a rede de esgoto, porcentagem bem acima dos 3,1% da média da macrorregião oeste.

No verão 2013/2014, a Subprefeitura registrou 114 pontos de inundação e ocorrência de alagamentos, sendo 43 somente no distrito da Barra Funda. Com a conclusão das obras em execução nos córregos Sumaré/Água Preta deverão ocorrer redução de alagamentos nos seguintes locais: Rua Turiassú, Pça. Marrey Júnior, Sesc Pompéia, Shopping Bourbon e Av. Francisco Matarazzo.

A subprefeitura possui aproximadamente 25% de seu viário classificado como estrutural, sendo o número significativo de suas vias classificadas como coletoras.

Com relação à infraestrutura de transporte coletivo de média (corredor de ônibus) e alta capacidade (metrô e trem) a Subprefeitura é atendida por duas linhas de Metrô (2 – Verde e 3 – Vermelha), três linhas de trem (9 – Esmeralda ; 8 – Diamante e 7- Rubi) e pelos corredores Pirituba/Lapa/Centro e Vila Nova Cachoeirinha.

Apesar de ser uma das Subprefeituras mais bem servidas de transporte coletivo, aproximadamente 54% das viagens diárias de seus habitantes é feita pelo modo individual,

sendo aproximadamente 23,5% pelo modo coletivo e 22% pelo modo a pé. Em nenhum dos distritos da Subprefeitura Lapa, o modo transporte coletivo responde por mais de 36,5% das viagens diárias de seus habitantes. Nos distritos Jaguaré e Jaguará, respectivamente, 14,3% e 13,9% de seus trabalhadores gastam mais de uma hora por dia no deslocamento casa-trabalho, média superior a da macrorregião oeste (11,9%) e a da própria subprefeitura (11,9%).

Desafios da Subprefeitura

Com as transformações que vêm ocorrendo no território da subprefeitura, inclusive com a possibilidade de mudança do CEAGESP, a adequação do tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente a nova ocupação e mudança de usos, principalmente nas antigas áreas industriais, apresenta-se como um dos desafios a enfrentar no Plano Regional.

Melhorar a conexão entre distritos, possibilitando mais pontos de transposição da ferrovia e das marginais Pinheiros e Tietê, facilitando a mobilidade entre os bairros, fazendo a ligação da Subprefeitura Lapa com a Zona Norte são também necessidades e oportunidades a serem encaradas pelo Plano Regional.

Diminuir o isolamento entre áreas como a Vila Anastácio e Lapa de Baixo, democratizar o acesso aos equipamentos públicos, estimular o comércio e possibilitar ligações viárias são desafios a serem superados com a melhoria da acessibilidade aos sistemas de transporte, aos

equipamentos públicos e às centralidades existentes.

Com pouco mais de um quarto de sua população nos grupos de maior vulnerabilidade da Subprefeitura o Distrito Jaguaré é o que apresentou também o maior número de óbitos por acidentes de trânsito e homicídio, problema a ser enfrentado com o atendimento de sua população em situação de vulnerabilidade social.

E finalmente, em função da infraestrutura instalada, dos equipamentos públicos existentes, da oferta de postos de trabalho em seu território ou nas subprefeituras limítrofes, a promoção do uso habitacional para todas as faixas de renda apresenta-se como grande oportunidade de qualificação de vida da população mais carente.

Diretrizes da Subprefeitura

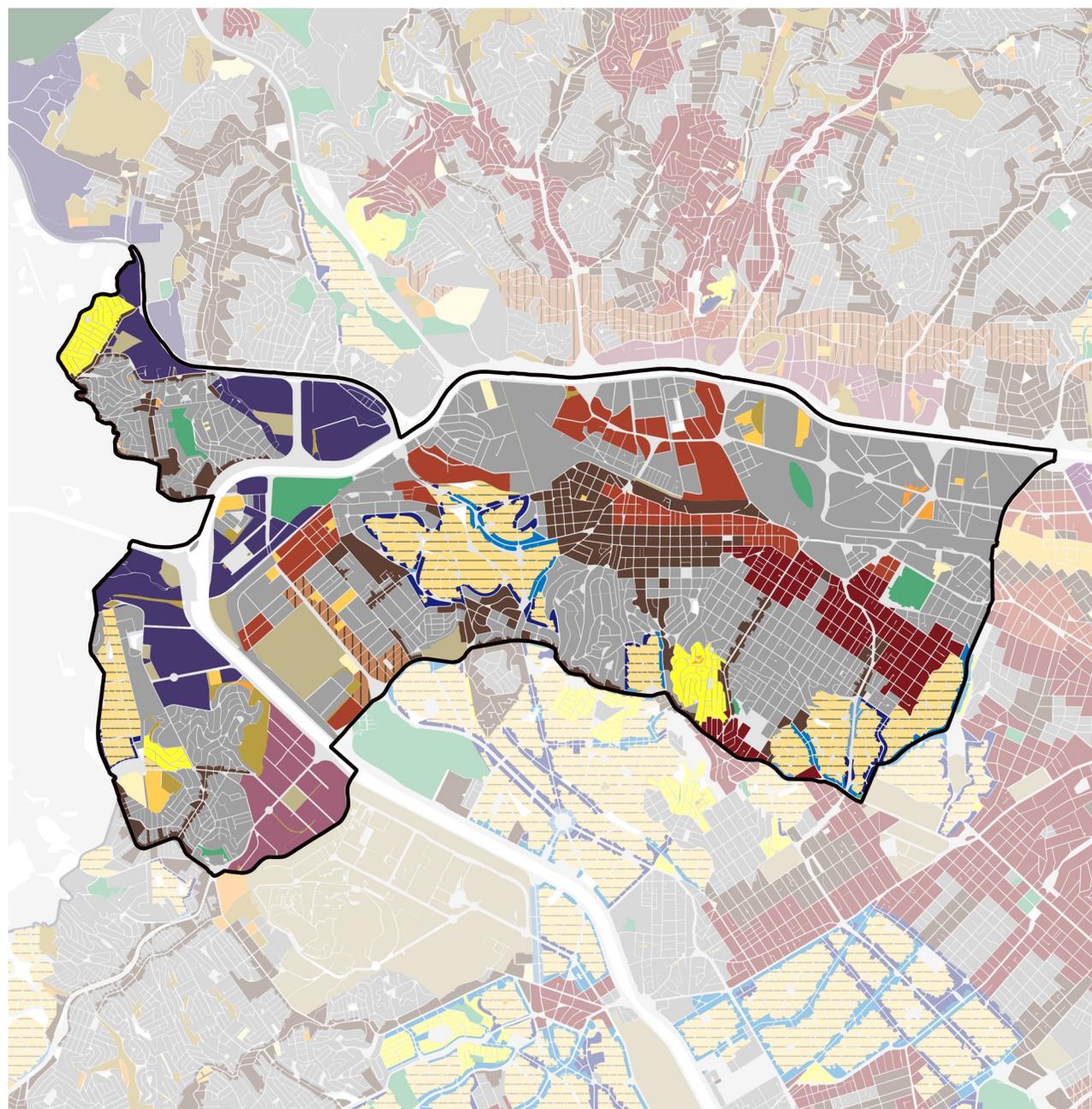
- Conectar estações de trem, metrô e corredores de ônibus com as quadras envoltórias, inclusive com a superação de barreiras físicas;
- Estudar e viabilizar a implantação de novas transposições da linha férrea;
- Garantir que todos os pontos localizados nas áreas de influência dos eixos de transporte tenham acesso à estação de trem, metrô e de corredor de ônibus dentro do seu raio de influência;
- Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento de infraestrutura de micro e macro drenagem;
- Melhorar as condições ambientais por meio de: Manutenção das áreas verdes existentes;

Criação de novas áreas verdes;

Criação de áreas permeáveis, eliminando ou mitigando os riscos ambientais (inundações, desabamentos e outros);

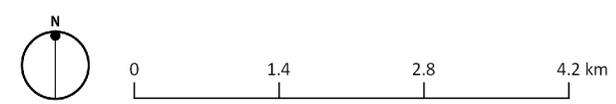
Recuperação de áreas contaminadas;

- Promover a qualificação urbana e da gestão viária das ruas comerciais;
- Implantar equipamentos públicos para atender à demanda decorrente do processo de transformação urbana da Subprefeitura;
- Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura de modo a suportar os novos padrões de ocupação e transformação de usos;
- Conectar os equipamentos públicos com os programas habitacionais propostos;
- Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamentos de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
- Complementar a rede cicloviária, conectando-a ao sistema de transporte, aos parques e equipamentos públicos.



- | ZONAS DE QUALIFICAÇÃO | ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO |
|-----------------------|------------------------|
| ZOE | ZEU |
| ZPI-1 | ZEUa |
| ZPI-2 | ZEUP |
| ZDE-1 | ZEUPa |
| ZDE-2 | ZEM |
| ZEIS-1 | ZEMP |
| ZEIS-2 | |
| ZEIS-3 | |
| ZEIS-4 | |
| ZEIS-5 | |
| ZM | ZEP |
| ZMa | ZEPAM |
| ZMIS | ZPDS |
| ZMISa | ZPDSr |
| ZC | ZER-1 |
| ZCa | ZER-2 |
| ZC-ZEIS | ZERa |
| ZCOR-1 | ZPR |
| ZCOR-2 | |
| ZCOR-3 | |
| ZCORa | |

- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- LIMITE DO MUNICIPIO
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br